



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Pedagogia
Trabalho de Conclusão de Curso

Relação Família e Escola: a importância dessa parceria no desempenho escolar das crianças

Gama-DF
2021

EDIZAN MAIA

Relação Família e Escola: a importância dessa parceria no desempenho escolar das crianças

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador (a): Prof . Dr. Osmam Brás de Souto
Coorientador:

Gama-DF
2021

M217r

Maia, Edizan.

Relação família e escola: a importância dessa parceria no desempenho escolar das crianças. / Edizan Maia. – 2021.

39 p. il. : color

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Pedagogia, Gama-DF, 2021.

Orientação: Prof. Dr. Osman Brás de Souto.

1. Escola. 2. Família. 3. Participação. I. Título.

CDU: 370

EDIZAN MAIA

Relação Família e Escola: a importância dessa parceria no desempenho escolar das crianças

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador (a): Prof (a) Dr. Osmam Brás de Souto

Gama, 30 de novembro de 2021

Banca Examinadora

Prof. Dr. Osman Brás de Souto
Orientador

Prof. Ma. Emanuella Sousa Teles Monteiro
Examinador

Prof.^a Dra. Natália Maria Sertori
Examinador

Dedico a minha sobrinha Fabiana Souza, aos meus irmãos e amigos por me apoiarem e estarem comigo, me encorajando e me dando toda a força para continuar lutando para que os meus objetivos sejam alcançados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado toda a força e coragem, muitas vezes pensei em desistir, mas ele me ensinou a ser forte e lutar para conseguir chegar no final.

Agradeço aos meus irmãos e amigos que me apoiaram, me encorajaram e estiveram comigo também.

Meus sinceros agradecimentos aos meus professores, por todo carinho, dedicação, responsabilidade e por todo amor que foi nos dados durante todo esse tempo.

RESUMO

Este trabalho tem como tema relação família e escola, onde o objetivo é abordar a participação da família como um meio de incentivar o aprendizado das crianças, assim como visa mostrar que para se ter um ensino de qualidade é preciso que os pais deem continuidade em casa ao processo educativo que é passado nas aulas. A presença da família na instituição escolar ajuda no trabalho do educador, contribuindo assim para o aprendizado das crianças, portanto a participação da família é indispensável na vida escolar dos pequenos, isto ajuda a facilitar o processo de ensino aprendizagem. A escolha deste tema surgiu da necessidade de investigar a relação da família com as escolas dos discentes, e mostrar como é importante que a escola e a família trabalhem juntos de maneira que haja uma parceria, para que assim as crianças sintam mais confiantes, e mais motivados a aprender. Pretende-se com essa iniciativa torna-se o aprendizado mais fácil, produtivo e motivador. Sendo assim esta monografia vem mostrar a escola como é importante inserir a família no processo educacional. Apartir das informações obtidas foi realizado uma reflexão sobre o educar e cuidar mostrando que é indispensável a parceria das famílias com a escola.

Palavras-chave: escola; família; participação.

ABSTRACT

The theme of this work is the relationship between family and school, where the objective is to approach the participation of the family as a means of encouraging children's learning, as well as showing that, in order to have quality education, parents must continue at home. to the educational process that takes place in the classroom. The presence of the family in the school institution helps in the work of the educator, thus contributing to the learning of children, so the participation of the family is essential in the school life of the little ones, this helps to facilitate the teaching-learning process. The choice of this theme arose from the need to investigate the relationship of the family with the students' schools, and show how important it is for the school and the family to work together in a way that there is a partnership, so that children feel more confident, and more motivated to learn. This initiative is intended to make learning easier, more productive and more motivating. Therefore, this monograph shows the school how important it is to insert the family in the educational process. Based on the information obtained, a reflection was carried out on educating and caring, showing that the partnership of families with the school is essential.

Keywords: Family; Participation; School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Parceria escola e a família -----	21
Figura 2 – Referências Positivas-----	24
Figura 3 - conversa pais, professores, orientação educacional-----	25
Figura 4 – A importância relação da família com a escola -----	26
Figura 5 – Família+ Escola – Educação-----	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LDB	Lei de Diretrizes e Bases
PPP	Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Objetivo geral	12
1.2	Objetivos específicos	12
1.3	Problema	12
1.4	Hipótese	12
1.5	Justificativa	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	O papel da escola na formação do indivíduo	13
2.1.1	A importância do acompanhamento das famílias para o desenvolvimento aprendizagem dos alunos	16
2.1.2	Interação entre a escola e a família	18
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1 INTRODUÇÃO

De acordo com MORRUDO (2015), A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento humano e social dos discentes. Sendo assim esse estudo visa investigar qual é o papel da família na escola e analisar até que ponto isto pode estar contribuindo para melhorar a qualidade do aprendizado dos discentes. Tendo em vista o ambiente educacional atual, percebe-se que as famílias e responsáveis ao acompanharem os seus filhos na escola, pode estar ajudando muito na educação.

BARBOSA (2011), relata o que os profissionais da educação estão fazendo para estar trabalhando a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças juntamente com os seus pais. A participação das famílias na vida escolar das crianças demonstra uma maior confiança e autoestima além de demonstrar a priorização e valorização dos estudos, visto que isso aumenta sua dedicação aos desafios escolares, mais para que isso aconteça e necessário que a família esteja presente na vida da criança, acompanhando, incentivando e auxiliando sempre que precisarem.

Conforme SARAIVA; WAGNER (2013), é possível notar que escola e família possuem algumas dificuldades em caminharem juntas, isto porque são poucas as famílias que procuram a escola para saber sobre assuntos referentes a educação dos seus filhos, as escolas até deixam as portas abertas para que isso aconteça, porém na maioria das vezes a família deixa a responsabilidade pela educação das crianças toda para a escola.

SEMEDO (2006), afirma que devido a criança ter um convívio maior com a família, a mesma se torna a primeira instituição responsável pela formação das crianças, de modo que não se pode transmitir as responsabilidades da família para a escola, pois as instituições tem como dever dar continuidade no processo que a família vem desempenhando dentro de casa, por isto que é de suma importância que a família e a escola construa uma relação de parceria, pois juntas poderão planejar, acordos e estabelecer compromissos para que os educandos tenha uma educação de qualidade tanto na escola como em casa.

1.1 Objetivo geral

Demonstrar a importância da parceria família e escola, como o acompanhamento dos pais e responsáveis ajuda no desenvolvimento e no aprendizado dos alunos.

1.2 Objetivos específicos

- Descrever o papel da escola na formação do indivíduo
- Registrar a importância do acompanhamento da família para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças
- Demonstrar a interação entre escola e a família

1.3 Problema

Qual é a importância da parceria entre a escola e a família? Por que isso não acontece constantemente?

1.4 Hipótese

Esse acompanhamento é de extrema importância para o desenvolvimento dos discentes, através desse acompanhamento as crianças se tornam cada vez mais motivados a estudar. Porém por falta de tempo, nem toda família consegue está acompanhando seus filhos no ambiente Escolar.

1.5 Justificativa

A razão dessa pesquisa é a de poder mostrar que para se ter um ensino de qualidade é necessário que haja uma parceria entre família e escola, de modo que todos trabalham juntos para o desenvolvimento dos alunos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com BROSIA (2007), a Escola tem um papel fundamental na sociedade de maneira que promove a construção moral e ética nos indivíduos tornando-os pessoas críticas e conscientes, e assim os preparando para integrar na sociedade. As crianças devem aprender desde cedo sobre ter o seu lugar no mundo e é através da escola que eles serão preparados para essa realidade, onde saberão quais são os seus direitos e deveres e saber a lutar por eles. É através da escola que as crianças criam sua personalidade, desenvolve autonomia e constrói seu próprio modo de pensar.

2.1 O papel da escola na formação do indivíduo

Conforme SCHRAM; CARVALHO (2015), é importante destacar que a escola preparada e aquela que investe na formação dos seus docentes, trazendo clareza no currículo das propostas pedagógicas. O educador assumiu compromisso com os destinos dos pais e compromisso com seu povo. Paulo Freire relata que a escola se apresenta como um local privilegiado a libertação, pois através de debates, discurso e diálogos se alcança a compreensão sobre a realidade.

A escola é o segundo ambiente mediador entre indivíduo e o ambiente. É no meio escolar que o saber culturalmente organizando e historicamente construído e transmitido de maneira mais sistemática. Além disso, é nesse ambiente que os alunos irão aprender novas formas de interação, comportamentos e serão apresentados a novos valores, tendo importância fundamental na socialização infantil, no desenvolvimento e na aprendizagem (MATURANA; CIA, 2015, p. 350).

DESSEN; POLONIA (2007), relata que apesar das dificuldades e dos desafios que as escolas vêm enfrentando, e importante reconhecer que os seus recursos são indispensáveis para a formação global do indivíduo. A escola é um ambiente de desenvolvimento e aprendizagem humana, é através da escola que o ser humano lida com conflitos, aproximações e diferentes situações, aprendendo assim a resolver os problemas de maneira conjuntas ou Separadas.

O ambiente de aprendizagem deve favorecer a interatividade entendida como participação colaborativa, bidirecionalidade e dialógica, conexão de teias abertas como elos que traçam a trama das relações. O informata que programa esse ambiente conta, de início, com o fundamento digital, mas para garantir hipertexto e interatividade terá que ser capaz de construir interfaces favoráveis à criação de conexões, interferências, agregações, multiplicidade, usabilidade e integração de várias linguagens (sons, textos, interferências,

agregações, multiplicidade, usabilidade e integração de várias linguagens (SILVA apud SILVA, 2005, p. 199)

BARBOSA; FERNANDES (2001), ressalta que a escola tem deveres, cuidados e obrigações para com os nossos filhos e filhas, no entanto nos perguntamos qual é a responsabilidade da família neste mesmo processo de educação? Então, podemos começar a pensar nessa questão na dimensão jurídica. A lei 9.394/96, conhecida como “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”, ou “LDB”, existe dois artigos que apontam bem para essa questão. Em seu primeiro artigo a LDB determina que a educação englobe os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência com o ser humano, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Conforme cita SOUZA (2009), atualmente as crianças estão inseridas mais cedo na escola devido a falta de tempo e da vida corrida que estamos passando atualmente. Os pais em algum momento, tem que pensar como estão exercendo o papel de educadores no dia a dia dos seus filhos. De modo que não se pode confundir a ideia de criar com educar. É possível perceber que muitos pais criam os filhos, mas não lhes dão a educação necessária. De modo que é possível que problemas como misoginia, bullying depressão e vários problemas vivenciados pelos alunos no dia a dia na escola tenham a sua origem, ou o seu reforço, dentro da própria família. Temos que prestar mais atenção a essa realidade. Precisamos ter consciência de que o papel da escola é instrumentalizar o ser humano e gerar competências para toda a vida dentro da sociedade, porém os valores morais, éticos e de convivência se começa dentro de casa com a família, e esse tipo de responsabilidade não pode ser repassada somente para a instituição.

[...] a família tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e espera que os professores transmitam valores morais, princípios éticos e padrões de comportamento, desde boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. Justificam alegando que trabalham cada vez mais, não dispoendo de tempo para cuidar dos filhos. Além disso, acreditam que educar em sentido amplo é função da escola. E, contraditoriamente, as famílias, sobretudo as desprivilegiadas, não valorizam a escola e o estudo, que antigamente era visto como um meio de ascensão social (SILVA, 2008, p.1).

OLIVEIRA (2002), Nos materiais encontrados ao longo de pesquisas, consta a presença de ideias que já existiam desde a antiguidade que eram defendidas por filósofos, como é o exemplo de Sócrates, Santo Agostinho e Montaigne. Eles defendiam que a criança possuía capacidades de

desenvolver seu crescimento intelectual. Platão em sua obra “A república”, destaca que a brincadeira da criança como algo de grande valor em seu desenvolvimento. Assim, podemos dizer que essas ideias foram adquirindo força na medida que foram passando os séculos, contrapondo-se ao que era pensado ser o processo escolar básico, de modo que a infância e a visão de criança são construções históricas e sociais.

OPICE (2015), relata que a educação está virando um negócio, essa afirmação é muito forte e tem várias consequências. Isso quer dizer que as instituições privadas, e as públicas também (em um formato próprio), estão assumindo uma dinâmica e um fluxo cotidiano cada vez mais parecido de empresas ou de negócios do mercado privado. E o que caracteriza nesse mercado? Em síntese, o mais importante é ter escala, baixo custo e uma lucratividade Alta.

ALOISIO (2013), Falando abertamente de “Mercado da Educação”. Inclusive, já existem cursos para ensinar as melhores estratégias para conseguir aumentar matrículas e diminuir custos. Palavras como “cliente”, “propaganda” e “resultado” vinculados ao conceito de “Mercado de Educação” já apontam qual é o foco principal dessa estratégia. Ter uma boa gestão administrativa e financeira na escola (privada ou pública), é condição essencial para uma educação de qualidade. A boa gestão seria o meio para viabilizar estruturalmente uma boa educação, que seria o fim de qualquer escola. Diante disso, muitas escolas podem aprender técnicas surpreendente do meio empresarial. O problema é quando essa questão sai da área de gestão e vai para uma dimensão de consumo na educação. Quando o aluno começa a ser considerado como um cliente, ele se transforma em números e indicadores que podem ser positivos na dimensão do negócio, mas que podem ser nocivos na dimensão educacional.

SILVA (2012), que é melhor para o aluno? Uma sala com 30 colegas ou uma sala com 60 colegas? E o que seria melhor para uma “empresa educacional”? Uma sala com 30 clientes ou uma sala com 60 clientes? E o que seria mais interessante para uma “empresa educacional”? Um professor mais gabaritado e com competência para uma formação mais holística, ou um professor focado unicamente em questões de vestibular? E qual seria o mais bem gasto para essa “empresa educacional”? Focar na sua área de comunicação e marketing para conseguir mais matrículas ou investir o recurso em infraestrutura e pesquisa para os seus alunos? Se pensarmos na educação como um “mercado”, assumiremos que o seu objetivo será o de alcançar melhores resultados financeiros. O objetivo da escola é alcançar melhores resultados humanos.

Até o século XVII, a infância não era entendida do caráter como percebemos hoje. As crianças eram tratadas como miniadultos, trabalhavam e viviam juntos aos adultos, vestiam-se como adultos e praticavam de tudo: fica social, política e religiosa da comunidade, não havia propriamente dito, “um mundo infantil”, diferente e separado, ou uma visão especial, não se escrevia para ela, pois não existia infância (ARIES, 1978, p 22)

2.1.1 A importância do acompanhamento das famílias para o desenvolvimento aprendizagem dos alunos

CAETANO (2004), afirma que devido o tema família e escola ter uma ligação direta com o nível de aprendizagem da criança esse é um tema muito explorado, de modo que uma precisa da outra, pois sozinhos nem a escola, nem a família conseguem preparar a criança totalmente. Devido ao excesso de carga horária de trabalho dos pais a maioria deles deixam a responsabilidade pela educação da criança somente para a instituição escolar, e ver a escola como um depósito de crianças onde terá a responsabilidade de pai e mãe no aspecto cuidar e educar, preparar a criança e o jovem para o mercado de trabalho e ainda ter a função de professores.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

[...]

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

[...]

Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade (BRASIL, 2003).

OLIVEIRA (2010), relata que Constituir família é construir como ser humano, um passo de coragem em meio as responsabilidades, sem saber muitas vezes onde esse caminho vai dar. Gera medo, mas faz parte da vida. Família é mais do que um bem material, é valor, são fundamentos, solo fértil, semente lançada que dá frutos. Cada família como todo sistema, possui uma estrutura que se organiza a partir de demandas e interações que ocorrem entre o seu interior e

com tudo a sua volta, desempenhando um papel de extrema importância no desenvolvimento da criança. Essa fase é tão importante para o indivíduo, é onde estes começam a enfrentar desafios e a assumir responsabilidades. Entretanto, se comparado com a educação familiar de algumas décadas atrás, as famílias de hoje carecem de tempo para conviver e para comunicar.

Família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, é em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários, e onde se aprofundam os laços de solidariedade. “É também em seu interior que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais” (PEREIRA, 2008, p. 61).

SAMPAIO (2012), Afirma que um ambiente familiar estruturado possui uma forte influência no processo de aperfeiçoamento das crianças, na vida pessoal, profissional e escolar de modo que a presença da família na escola contribui para estar esclarecendo modificando e estudando o processo de adaptação cultural e social. Percebe-se que antigamente as famílias eram excluídas do processo, hoje em dia as famílias vem sendo mais valorizadas na escola de modo que vem se tornando cada vez mais um ambiente de grande interações sendo essencial que exista uma relação entre escola família e alunos.

O interesse e participação familiar são fundamentais. A escola necessita saber que é uma instituição que completa a família, e que ambos precisam ser um lugar agradável e afetivo para os alunos/filhos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno (TIBA, 1996 p.140).

DESSEN e POLÔNIA (2005), ressalta que a escola precisa valorizar e reconhecer o quão é importante que a família participe no que se diz respeito ao contexto Escolar e no desenvolvimento da criança, de maneira a ajudá-la no cumprimento das funções relacionadas a educação, assim como também da evolução e do progresso dos alunos. Com isso o trabalho realizado de maneira conjunta pelas as duas instituições, faz com que se tenha grandes melhorias no desenvolvimento do aluno.

Conforme CASARIN (2007), é realidade que atualmente não há modelo de padrão de família, mas uma diversidade que vem sofrendo constantes mudanças, porém o exercício rudimentar da educação continua sendo de responsabilidade da família, sendo que a instituição escolar somente auxiliaria nesse processo de formação. Mas devido a esses valores terem sido

deturpados e invertidos, essa função foi transferida totalmente para a escola, que vem sendo penalizada com crianças cada vez mais indisciplinadas e resistentes a aceitação de regras propostas pelos docentes, regras estas que auxiliam na formação do caráter da criança. A proposta feita é que a educação e os valores sejam transmitidos pela família e a escola seja uma complementação desse exercício.

ABREU (2012), afirma que é necessário ter consciência de que o papel da escola é instrumentalizar o indivíduo e construir competências para a vida em sociedade, mas os valores éticos, morais e de convivência se começa na família, e essa responsabilidade não pode ser repassada para ninguém. É comum encontrarmos famílias e Escolas que vivem em um constante cabo de guerra em seu cotidiano. Por um lado, temos alguns pais e mães que não compreendem as limitações dos seus filhos e esperam que a Escola resolva todos os problemas educacionais e de aprendizagem que podem surgir na vida da criança ou do adolescente.

Nesse sentido, é interessante que a escola na parceria com a família mostre a importância da aprendizagem dos conhecimentos do mundo pela criança para que, mesmo os pais que por várias situações de vida não tiveram a oportunidade de estudar, tenham a visão da importância que os estudos podem fazer por seus filhos, até para interromper muitas vezes um círculo vicioso, o qual afasta a criança da escola e perpetua o analfabetismo no nosso país (PANZA, 2011, p. 34).

Conforme FERREIRA (2012), existem Escolas que não cumprem os procedimentos necessários para uma boa formação e que procuram mais ficar adequados aos instrumentos de avaliação externa e ao mercado do que às necessidades reais de educação dos alunos. E qual seria uma possibilidade interessante? É interessante pensar no seguinte: escola e família, tendo como interesse a sua “comunidade educacional”, refletirem juntas as questões que são importantes para a educação de suas crianças e adolescentes (FERREIRA, 2012).

2.1.2 Interação entre a escola e a família

De acordo com VARANI e SILVA (2010), A escola e a família devem trabalhar juntos para garantir os direitos das crianças em assuntos que se trata do ensino, dando apoio para o total desenvolvimento da aprendizagem. A escola e a família são ambientes de grande privilégio para as crianças, pois é onde eles dão início ao cultivo de valores e convívio nelas, assim como também podem estar conduzindo o desenvolvimento enquanto cidadão dentro da sociedade.

Conforme PICANÇO (2012), a escola ajuda a família na educação das crianças, fazendo escolarização. A educação se faz não somente nas escolas onde se faz conteúdos pragmáticos, mas sim a educação de ensinar princípios, valores que são preceitos familiares. As rotinas cada vez mais estressantes, devido a demanda de trabalho dos pais, afetam visivelmente a instrução dos filhos, por esse motivo a importância do projeto em cooperação família/escola, propiciando ao aluno autoconfiança para posteriormente se tornar cidadão crítico apto às complexidades sociais.

ARAÚJO (2002), afirma que a família precisa entender o papel da escola na vida da criança e a forma que essa instituição irá afetar positivamente na vida de seus filhos. Se uma escola opressiva, modeladora e punitiva não garante uma boa formação para o aluno, tampouco uma escola sem espaço de autoridade e sem legitimidade de atuação também pode fazê-lo. Acredita-se que nesses dois casos, que são radicais cada uma a sua maneira, encontram-se os grandes problemas da escola.

Pode-se afirmar que a família é fundamental na formação de qualquer indivíduo, culturalmente, socialmente, como cidadão e como ser humano, visto que, todo mundo faz parte da mais velha das instituições que é a família. Porém, ao tratarmos da família relacionando-a com a escola, faz-se necessário um estudo sobre o panorama familiar atual, não esquecendo que a família através dos tempos vem passando por um profundo processo de transformação. A família é o primeiro e principal contexto de socialização dos seres humanos, é um entorno constante na vida das pessoas; mesmo que ao longo do ciclo vital se cruze com outros contextos como a escola e o trabalho (EVANGELISTA, 2003, p. 203).

Conforme MARCONDES; SIGOLO (2012), é importante que a família fique atenta ao modelo que a Escola do seu filho adotou para em relação à educação, de modo que é importante que os pais conversem muito com a orientadora educacional e com os professores. A TV, a internet e a maior parte das mídias que acessamos estão “vendendo” uma ideia de educação que se resume em passar no vestibular, passar em um bom concurso público ou entrar no mercado de trabalho. Parece que é esse o “produto” que está sendo “vendido” em nossas escolas. Por isso, é importante saber o que a Escola está oferecendo para as crianças. Conhecendo bem o Projeto Político Pedagógico (ou PPP) da instituição. Esse documento deve seguir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e toda Escola é obrigada a possuir o seu. É importante observar a proposta curricular, nas suas diretrizes sobre a formação dos professores e nas suas premissas de gestão administrativa.

O contato dos educadores com a família é um fator imprescindível para obter uma visão completa e não escolar do aluno. Esse contato é necessário para que exista um clima de confiança entre ambas, o que, sem dúvida, resultará em um grande benefício para educação do aluno. (Arribas 2004, p. 393-394).

Figura 1 – Parceria escola e a família



Fonte : Capistrano, 2015

Conforme mostra a imagem figura 1 os pais acompanhando seus filhos, de maneira que precisam saber como está o desempenho das crianças na escola, e a mesma precisa permitir essa aproximação, muitas das vezes as famílias não podem entrar nas salas de modo que esperem seus filhos do lado de fora. Por outro lado, existe famílias que não querem participar do processo educacional dos seus filhos, não se interessa em entrar nas salas, conversar com o professor e orientador educacional, põe a responsabilidade da educação dos seus filhos somente na escola e assim passando para a escola papéis que cabem somente a família.

É no seio da família hoje- e não fora dela como se poderia pensar- que a revolução dos costumes sexuais está a gerar um novo paradigma moral. Esse processo transita “*pari passu*” com os movimentos reivindicatórios dos direitos da mulher e dos homossexuais, com o questionamento do autoritarismo em todas as suas formas, com a falência da religião como reguladora do comportamento humano e das novas tecnologias, com a transição da onda industrial para a era das telecomunicações e, *last but not least*, com a substituição do poder gerôntico pelo poder jovem. (OSÓRIO, 1996, p. 50).

BROSA (2007), ressalta que hoje em dia não há modelo de padrão de família, mas uma diversidade que sofrem constantes mudanças, porém o exercício irregular da educação continua sendo de responsabilidade da família, de modo que a instituição escolar somente auxiliaria nesse

processo de formação. Mas devido a esses valores terem sido alterados e invertidos, essa função foi passada totalmente para a escola, que vem sendo punida com crianças cada vez mais indisciplinadas e que não aceita as regras propostas pelos docentes, regras estas que ajudam a formar o caráter das crianças. A proposta feita é que a educação e os valores sejam transmitidos pela família e a escola seja um complemento para esse exercício.

VARANI e SILVA (2010), destaca que a família não é a única instituição que protege a criança, de modo que a escola também exerce o papel de educar e atender tal indivíduo de acordo com o que precisa, é importante destacar que os estudos e leis ditam direitos estipulados as crianças, porém vale ressaltar que ambas as Instituições família e escola, começaram a dividir o dever de estar auxiliando à criança e adolescente em seu desenvolvimento cognitivo e social. Sendo assim a família se torna uma fonte de extrema confiança de saberes atitudinais e sociais tendo como objetivo educar seus filhos.

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva. (DESSEN; POLONIA, 2007, p. 22).

Com base no que destaca POLÔNIA; DESSEN (2005), as relações família e escola traz muitos benefícios além de ter uma grande importância para a educação e o desenvolvimento humano, de modo ajudar na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno, a autora ainda destaca que a família e a escola precisam de uma integração mais efetiva respeitando assim as peculiaridades de cada segmento. Portanto a escola precisa dar abertura para que pais e responsáveis possam participar ativamente e das mais opiniões sobre os temas estratégicos, os pais precisa se envolver nas atividades de colaboração, a participação e o envolvimento dos pais no projeto político da escola podem fazer com que este espaço se torne um grande fator de crescimento e de real envolvimento entre todos os segmentos.

BOTELHO (2016), afirma que o aluno que tem um acompanhamento dos familiares possui um bom rendimento nos estudos, ou seja, a família é uma instituição educadora em termos de afeto e relação familiar, a escola portanto é uma instituição educadora no que se afirma nas perspectivas pedagógica do conhecimento sistematizado. Muitas das vezes essa parceria não funciona, pois, a maioria dos pais são trabalhadores e devido estar inserido no mercado de trabalho acabam se

ausentando das atividades da escola, e por precisarem dos salários para sustentar as famílias fica difícil estar presente na instituição dos seus filhos, e com isso muitas das vezes são criticados e reconhecidos como os pais que não se preocupam e como não participante do processo educativo.

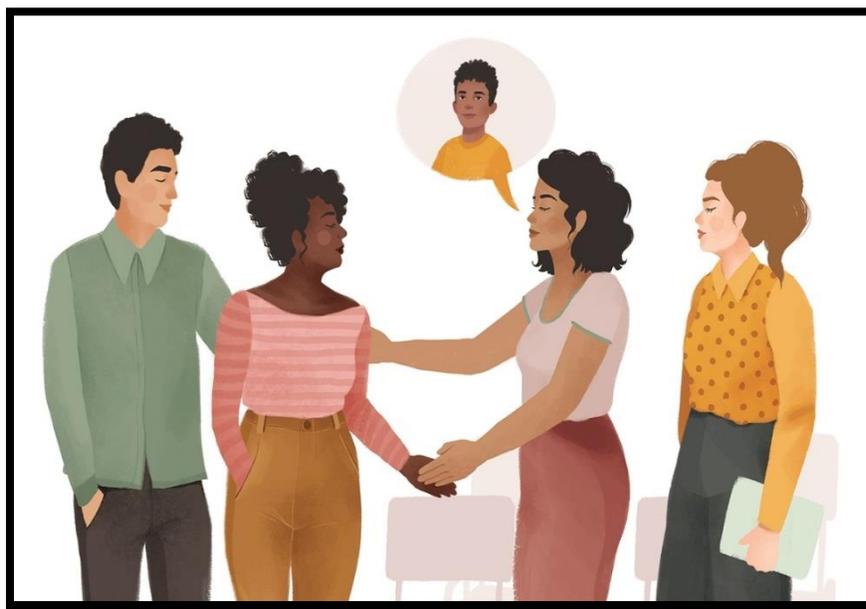
CARVALHO (2004), no que diz respeito a relação Escola e Família a troca de informações entre esses dois ambientes e o diálogo entre professores e pais é de extrema importância para obter uma relação entre as partes, porém esse diálogo precisa ser de forma constante e muito respeito entre os envolvidos, para de tornar permanente para o desenvolvimento da criança, é possível perceber que a união entre a família e a escola é indispensável para o desenvolvimento moral da criança e intelectual.

MARCHESI (2004), afirma que a escola sozinha não consegue realizar a tarefa da Educação, de modo que necessita da cooperação de outras instituições ou seja a família e a instituição que se encontra mais perto da escola, de maneira que as duas buscam atingir os mesmos objetivos, juntas devem compartilhar os mesmos ideais para assim poder vir a superar os conflitos e as dificuldades que angústia os profissionais da Educação, assim como também os próprios decentes e suas famílias. Portanto fica claro que uma boa relação entre a escola e a família deve sempre estar presente nos trabalhos educativos que a aula principal seja o aluno.

PARO (2000), relata que a escola passa por muitos problemas, isso porque além de professores mal formados e outros a escola falha principalmente por não dá a devida importância ao que acontece fora e antes dela com seus discentes, para que se tenha uma forma organizacional mais adequada está integrando os pais nas propostas escolares e melhorias de ensino, seria o ponto de partida para a busca de soluções para tal realidade.

O que a família e escola julgavam suficiente no que tange a educação, já não é. O ideal é que os pais, professores e comunidade estreitem seus laços e tome a educação um processo coletivo. Mas não cabe aos professores educar os pais. Seu alvo é o aluno, independente da história familiar que carrega e o influência. (MARANHÃO 2004, p.89 – 90).

Figura 2 – Referências Positivas



Fonte: Priscila Barbosa

A imagem figura 2 destaca o quanto é importante que gestores e professores devem se aproximar dos responsáveis de modo que essa aproximação se torne positiva, com essa atitude pode estar ajudando no desenvolvimento do aluno e até mesmo evitar situações de violência tanto na escola como dentro de casa. No entanto essa parceria deve ser de maneira respeitosa, justa, democrática e solidária, a educação familiar é muito importante pois é através dela que as crianças aprendem sobre crença e valores.

Os pais são importantes na aprendizagem e no progresso escolar das crianças. Para que os pais possam desempenhar o seu papel com eficácia necessitam que o professor o informe acerca das competências que a criança deve adquirir em cada momento da aprendizagem e de como podem estar envolvidos em atividades de aprendizagem articuladas com trabalho que o professor desenvolve na sala de aula. (PARO, 1995, p.126).

FIGUEIREDO (2010), destaca que para que a relação família e escola dê certo é necessário que as escolas permitam que os pais e a comunidade se envolvam nas atividades da instituição, de

modo que permita que as famílias possam participar de forma mais ativa da Educação, diante disso é preciso que envolva as famílias e a comunidade nos projetos da escola.

Se a parceria entre família e escola se formar desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar, e aquela que tiver problemas receberá a ajuda tanto da escola quanto dos pais para supera-los (TIBA, 2008, p. 30).

Figura 3 - conversa pais , professores, orientação educacional



Fonte: Vilmar Oliveira

Ao analisar a figura 3 é possível perceber o quanto é importante o planejamento dos encontros com os pais e responsáveis pois através desses encontros os pais se sentem parte do contexto Escolar de modo que possam participar efetivamente da educação de seus filhos. Para que os pais e responsáveis possam estar presente na escola , os professores, coordenadores e diretores pode estar preparando reuniões para orientá-los, sobre o quanto é importante a conversa com os filhos sobre o que estão estudando, perguntar aos pequenos como foi o dia na escola, assim como também é muito importante Observar os cadernos e se as atividades estão sendo realizadas, os pais e responsáveis também podem estar organizando os horários para realização das atividades, junto com os pequenos, dessa forma os pais estarão ajudando a escola a desenvolver um trabalho de qualidade no que diz respeito a educação dos alunos.

SILVEIRA (2007), destaca que a socialização das crianças é um trabalho tanto da escola como da família, pois os pais são os responsáveis por ensinar a sua filhos de modo a promover sua

conduta pro social ensinando as chamadas práticas educativas paternas, por sua vez a escola e a responsável por constituir um lugar de socialização e de aprendizagem.

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano (PARO, 1997, p.30).

Figura 4 – A importância relação da família com a escola



Fonte: Talita Felipe, 2007

Como demonstra a imagem na figura 4, é de extrema importância que esses dois ambientes possua uma relação positiva, colaborativa e conectadas, isto é uma importante iniciativa para o desenvolvimento do aluno de maneira que os dois ambientes tenham a mesma linguagem, de modo a estabelecer uma comunicação de parceria, os pais e responsáveis Precisam entenderem que a escola não é somente uma empresa que presta serviço as famílias, ela é muito mais que isto, pois é dentro do ambiente Escolar que promove o desenvolvimento total dos alunos complementando o que a família constrói, porém precisa do complemento da mesma.

JARDIM (2006), relata que que o sucesso ou fracasso escolar acontece por diversos fatores, de modo que o envolvimento da Família com a escola é apenas um deles, de acordo com a autora as expectativas de pais pelo futuro de seus filhos é um fator que pode cooperar ou não para que os discentes se sintam motivados, desenvolvendo assim um bom desempenho escolar. Desse modo é preciso relatar que existe dois tipos de família no contexto escolar aqueles que sempre está demonstrando o interesse pela educação dos discentes, que participa ativamente das atividades da escola sempre que necessário, e as que não participa pois acreditam que sua participação é inadequada e dispensável preferem estar ausente ao processo educacional dos seus filhos.

A interação e comunicação entre família e escola não pode ser dispensada pois uma precisa da outra, e não pode ser reduzida simplesmente em reuniões formais e rápidos contatos e sim ocorrer sempre regularmente para que as famílias possam participar efetivamente do cotidiano escolar.

Segundo PIANÇO (2012), A mediação da família na educação das crianças é inescusável. Pois isto é uma forma de apoio e cuidados adequados ao filho. Na maioria das vezes, os pais estão preocupados com problemas, pessoais, profissionais que acabam se esquecendo de dar aos seus filhos a atenção que eles merecem, e isto muitas vezes faz com que os pais se afastam dos seus filhos, e isto e justamente o que não se quer. A autora ainda destaca que nos dias de hoje com devido a constante crescimento da sociedade em que vivemos é de suma importância que a escola promova estratégias/ políticas que permita uma maior aproximação da escola com a família, é indispensável que a família se interage no ambiente Escolar ativa dos discentes de maneira a conseguirem apoiar-los no que eles necessitam em relação ao crescimento Escolar. A instituição é um lugar onde os pais e responsáveis depositam toda a confiança na educação das crianças e encontram todo o apoio pra vida inteira.

Figura 5 – Família+ Escola – Educação



Fonte: Karine de bem, 6 de novembro 2018

Ao analisar a imagem figura 5 é possível perceber que é comum existir escolas e famílias que vivem em uma constante desunião, pois existem muitos pais que não entendem e não aceitam as limitações dos seus filhos e deixa por conta da escola para que a escola resolva sozinha os problemas de aprendizagem que podem surgir na vida das crianças, desse modo para que esses problemas podem ser solucionados e preciso a ajuda da família.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa focado em demonstrar a relação escola e família, e se a participação da família e responsável no ambiente Escolar pode melhorar o desenvolvimento moral e intelectual do aluno. A pesquisa também visa demonstrar se a escola dar abertura para que os pais e responsáveis possam está participando ativamente com a escola.

A pesquisa bibliográfica visou responder a seguinte questão norteadora: Qual é a importância da parceria entre a escola e a família? Porque isso não acontece constantemente? É possível perceber que Alguns pais não conseguem acompanhar seus filhos na escola de

maneira que muitos tem uma vida muito corrida pois necessita trabalhar pra sustentar a família, de modo que por conta do trabalho acabam deixando de acompanhar o desenvolvimento dos seus filhos na escola, e isso faz com que as crianças se sintam desmotivadas, muitas das vezes até desistem dos estudos, desse modo é muito importante a parceria entre esses dois ambientes, é através dessa parceria que os pais e responsáveis podem está trabalhando juntos com a escola e assim está contribuindo na construção da personalidade e no caráter da criança.

Foram selecionados trabalhos que procuravam explicar sobre o assunto os quais estavam nos idiomas português e espanhol. Foram usados como critérios de inclusão trabalhos referentes ao assunto em acervos de bibliotecas *on-line* e periódicos. Para a coleta de dados foram utilizadas as bases: Biblioteca Virtual do Ministério da Educação, (*Scielo*), *Google acadêmico*, para as buscas foram utilizadas as palavras-chave: escola, família, participação.

OLIVEIRA (2007), relata que a revisão bibliográfica se trata de um estudo que visa a análise de documentos de domínio científico como enciclopédias, livros, periódicos, dicionários e artigos científicos. Desse modo a revisão bibliográfica tem a finalidade de proporcionar diretamente o contato com obras e documentos ou artigos que diz respeito ao tema em estudo.

Para BOCCATO (2006), a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento e análise crítica de documentos publicados de acordo com o tema que está sendo pesquisado com a finalidade de atualizar de modo a desenvolver o conhecimento, e assim está contribuindo com a realização da pesquisa. O autor ainda destaca que a base para a realizar uma revisão bibliográfica são os livros, artigos, teses e outros documentos publicados que ajuda na investigação do problema proposto pela pesquisa.

De acordo com VOLPATO (2000), antes de iniciar um trabalho com a pesquisa bibliográfica é necessário que primeiramente se tenha claro e definido o tema da pesquisa, esta é a primeira fase onde o pesquisador deve definir um título para o seu trabalho de pesquisa bibliográfica, onde também irá identificar os termos que expressam o seu conteúdo, o autor ainda relata que os trabalhos além do uso do idioma português pode ser usados outros idiomas principalmente o inglês pois é um idioma que possui uma grande acesso Mundial.

GIL (2002) afirma que ao permitir ao investigador a uma cobertura de uma série de fenômenos muito mais claros do que poderia pesquisar diretamente, faz com que a pesquisa

bibliográfica se torne uma grande vantagem, de modo que isso vai facilitar a vida do pesquisador no momento que tiver que lidar com o problema de pesquisa. O mesmo autor destaca que as fontes secundárias podem comprometer a qualidade da pesquisa de modo que fontes na pesquisa ou dados coletados podem estar sendo processadas de forma equivocada dessa forma é importante que o investigador precisa analisar com profundidade todas as informações obtidas dessa forma poderá descobrir possíveis incoerências ou contradições.

Para RAUPP; BEUREM (2006), é através da pesquisa bibliográfica que se reúne conhecimentos sobre o tema pesquisado e assim elaborar o trabalho monográfico, a pesquisa bibliográfica por ser de natureza teórica se torna obrigatória pois é através dela que tomamos conhecimentos sobre toda a produção científica existente no trabalho. Para essa pesquisa foram selecionados trabalhos referentes ao tema, publicados entre os anos de 2015 e 2021.

Para a coleta de dados foram utilizadas as Bases: Biblioteca virtual do mistério da educação, (*Scielo*), *Google acadêmico*, e para as buscas foram utilizadas as palavras-chave: escola, família, participação. Foram selecionados 36 trabalhos referentes ao tema publicados entre os anos de 2001 a 2015, sendo 25 artigos, 6 teses de doutorado, 3 monografias, 1 livro, 1 Dissertação e 1 Trabalho de Conclusão de Curso.

A organização da presente revisão ocorreu entre abril e junho de 2021, proporcionando direcionamento para a pesquisadora em relação ao assunto abordado, a fim de que pudesse formular hipóteses na tentativa de busca de resolução de problemas frequentes relacionados à assistência prestada em estudos anteriores. De posse das informações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, em outros termos, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido. Após este ter sido organizado e categorizado em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Segundo Caetano (2004, p. 58) os professores têm a função inicial para construir a parceria entre escola e família de modo que a família é o elemento-chave para ajudar a melhorar o processo aprendizagem das crianças, as tentativas para aproximar a família deve partir preferencialmente da

escola, com a participação da família o ensino se torna mais fácil, no entanto a escola deve sempre inserir a família no contexto escolar.

Por outro lado, Hernández (1995, p. 107) destaca que a escola se sente invadidas com a presença da família pois consideram que as famílias não sabem participar de modo a colaborar, e sim cobrar e não entendem do processo de ensino-aprendizagem. Diretores e professores afirmam que os pais não compreendem e não aceitam os problemas das crianças e não fazem esforços para ajudá-los (*apud* OLIVEIRA, MARINHO-ARAÚJO, 2010).

Ao observamos as discussões e opiniões dos autores citados acima, acerca do tema Relação Família e Escola podemos observar que eles discordam da importância da participação da família na escola, de modo que o primeiro autor destaca que a família é o centro de tudo, e com a ajuda da família as crianças podem está adquirindo um melhor aprendizado e um melhor desenvolvimento. Por outro lado, o segundo autor relata que a participação da família na escola muitas das vezes atrapalha o processo de ensino aprendizagem das crianças de modo que os pais muitas das vezes por não aceita os problemas dos seus filhos, e acabam causando muitas discussões dentro das instituições.

Lahire (1997 *apud* SILVA, 2014) ressalta que o interesse dos pais na escolarização dos filhos pode ser demonstrado de outras formas direta e indiretamente, sem a presença no espaço da escola. O interesse dos pais se revela, por exemplo, matriculando, fornecendo material escolar e uniforme, cobrando resultados em casa, oferecendo ambiente apropriado para os estudos ou proporcionando reforço escolar com professor particular.

Por outro lado, Prado (1981 *apud* RIBEIRO *at al*, 2018) relata que, a família como toda instituição social, apesar dos conflitos é a única que engloba o indivíduo em toda a sua história de vida pessoal. É no contexto familiar que a criança adquire suas primeiras experiências educativas e aprende a se harmonizar nos diferentes ambientes, independente das normas que lhes são impostas através da família, da escola ou qualquer que seja a realidade vivida na sociedade.

De acordo com Souza (2008, p. 1-8) É necessário que família e escola se encarem responsabilmente como parceiras de caminhada, pois, ambas são responsáveis pelo que produz, podendo reforçar ou contrariar a influência uma da outra. Família e escola precisam criar, através

da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando.

Conforme citado por Zenhas (2010, p.1-9) as vantagens da colaboração entre a escola e a família para o sucesso educativo das crianças/jovens são um fato, é preciso que os professores, as escolas e os agrupamentos reflitam sobre a forma de estabelecerem projetos adequados às características do seu público-alvo e às suas necessidades, de forma a trazerem os pais até si, todos os pais, de todas as etnias, religiões e culturas, criando um clima favorável ao desenvolvimento de uma relação de confiança mútua, propícia à colaboração. A tipologia de Epstein é, certamente, um instrumento de grande utilidade para esse fim. Se “para educar uma criança é preciso toda uma aldeia”, reúnam-se os aldeões e articulem-se os seus esforços, com respeito pelas suas especificidades e pelos seus diferentes papéis e responsabilidades.

Casarin (2007) relata que algumas teorias mostram a idéia de que a escola e a família devem atuar em conjunto na busca de soluções para o desenvolvimento da aprendizagem. Assim, a família e os educadores, devem atuar no desenvolvimento intelectual e afetivo, bem como na aprendizagem de alunos com baixo rendimento, diretamente no centro da dificuldade de aprendizagem. As crianças precisam ser protegidas e cobradas de acordo com suas necessidades e capacidades, tanto por pais como por professores. Mas como cobrar se os laços de família estão se esfacelando com o passar dos tempos? Conhecemos e trabalhamos com adolescentes que parecem adaptados no meio familiar, porém não paramos pra pensar que a educação tem mudado muito, embora não de maneira a adequar-se a essas novas situações familiares. Com os referenciais teóricos verificou-se que o conceito de família mudou drasticamente.

Conforme JARDIM (2006), muitas das vezes o sucesso ou fracasso escolar acontece devido ao modo que a Família se relaciona com a escola, de acordo com a autora as expectativas de pais pelo futuro de seus filhos é um fator que pode cooperar ou não para que os discentes se sintam motivados, desenvolvendo assim um bom desempenho escolar. Desse modo é preciso relatar que existe dois tipos de família no contexto escolar aqueles que sempre está demonstrando o interesse pela educação dos discentes, que participa ativamente das atividades da escola sempre que necessário, e as que não participa pois acreditam que sua participação é inadequada e dispensável preferem estar ausente ao processo educacional dos seus filhos.

A interação e comunicação entre família e escola é indispensável pois uma completa a outra, e não pode ser reduzida simplesmente em reuniões formais e rápidos contatos e sim ocorrer sempre regularmente para que as famílias possam participar efetivamente do cotidiano escolar, e assim buscar está presente na escola participando buscando saber como seu filho está se desenvolvendo de maneira a ter uma interação e uma comunicação entre elas.

Conforme PIANÇO (2012), na instituição escolar existe toda uma equipe de educadores com uma grande capacidade de poder ajudar, auxiliar e acompanhar não somente os discentes como também os encarregados de educação, de modo que assim eles podem dar pistas educativas, com o objetivo de fazer com que os pais possam perceber as dificuldades e lacunas que precisa ser preenchida nas mais variadas disciplinas. Desse modo isto tornaria a relação entre escola-família mais próxima e promoveria a construção racional saudável.

Após a análise e tratamento de dados recolhidos, nota-se que os autores citados concordam que a parceria família e escola é importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, eles ainda destacam que o sucesso educativo está ligado com a forma que a escola e a família se relacionam, de acordo com os autores o envolvimento da família nas instituições de ensino, promove o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes.

Desse modo os pais precisam atuar juntamente com a escola, tornando assim parceiros para garantir o pleno desenvolvimento da criança. Dessa forma é possível perceber que para os autores é essencial que a família acompanhe de perto a educação das crianças apoiando e dando toda a assistência que as crianças necessitam, isto faz com que as crianças se tornem mais motivados a aprender, além de fazer com que o trabalho do professor seja mais fácil.

De acordo com os autores a escola e a família precisam andar juntas, pois uma precisa da outra, no entanto as duas precisam falar a mesma linguagem, e juntas trabalharem em conjunto na intenção de buscar soluções para desenvolver o aprendizado dos seus filhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após diversas pesquisas bibliográficas de diversos autores renomados na área, este estudo permitiu que os profissionais da educação percebam e reconheçam a importância da relação família e escola, visto que a parceria e colaboração dos pais e responsáveis no ambiente Escolar promove nas crianças atitudes positivas, além de autoestima e faz com que se tenha um grande sucesso escolar. De acordo com os resultados obtidos pode se concluir que o professor tem o papel principal para essa parceria de modo que o docente é como uma ponte entre os agentes educativos, desta forma está pesquisa pretende destacar de qual forma a família pode estar contribuindo para que haja sucesso educativo nas crianças.

Após a conclusão dessa pesquisa bibliográfica tendo como conhecer a problemática norteadora da pesquisa respondida, É possível notar o quanto é difícil que os pais e responsáveis sejam participativos muitas das vezes as famílias e responsáveis deixam de acompanhar os docentes nas escolas por falta de tempo, por motivos de trabalho e até mesmo por ter a idéia que a educação dos filhos acontece totalmente nas instituições escolares, sendo assim é importante ressaltar que houve comprovação da importância da participação da família no ambiente educacional e o quanto o papel da família em conjunto com a escola nesse processo é de extrema importância e é indispensável para o desenvolvimento dos discentes.

Percebe se que a família e a escola devem atuar em conjunto para garantir o pleno desenvolvimento e aprendizado do aluno, as crianças necessitam de apoio e ânimo para crescer e amadurecer e quando seus pais e responsáveis se tornam parceiros da escola o aluno se torna mais confiantes e motivados a aprender. Desse modo os pais precisam participar das tomadas de decisões juntamente com as instituições a qual seus filhos Estudam de maneira que o pensamento seja de parceria para que se tenham muitos benefícios em relação ao desenvolvimento dos discentes, e necessário buscar um alinhamento com os docentes e os demais representantes das instituições educacionais.

Diante disso podemos destacar que a Escola é fundamental para a formação do indivíduo e sua inserção na sociedade, porém as crianças não dependem somente da escola, de modo que a família e a base mais importantes na vida escolar de uma criança e é através da família que as crianças constrói valores, sendo eles morais e culturais. Ensinar não cabe somente a instituição de

ensino, os alunos aprendem também através do ambiente familiar, dos amigos e das pessoas que eles consideram importantes.

Para que se conclua esta pesquisa propõe-se linhas de futuras pesquisas uma vez que no contexto verificou-se que na maioria das vezes os professores tomam a iniciativa para que os pais e responsáveis participem no ambiente Escolar, seria importante destacar se existem estratégias que os educadores possam estar utilizando para que os pais e responsáveis tenham essa iniciativa de estar participando

REFERÊNCIAS

ABREU, Ana Cristina Andrade. **A importância da cooperação entre a escola e a família: um estudo de caso**. 2012. Tese de Doutorado.

ALOISIO, Vanessa Fridman. A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL: desafios e possibilidades. **Revista da Graduação**, v. 6, n. 2, 2013.

BARBOSA, Juliana Silveira Branco. **A importância da participação familiar para a inclusão escolar**. 2011. 44 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar)- Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasília 2011.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BORSA, Juliane Callegaro. **O papel da escola no processo de socialização** infantil. Rio Grande do Sul, 2007.

BARBOSA, María Eugénia Ferrao; FERNANDES, Cristiano. A escola brasileira faz diferença? Uma investigação dos efeitos da escola na proficiência em Matemática dos alunos da 4ª série. **Promoção, ciclos e avaliação educacional**. Porto Alegre: ArtMed, p. 155-172, 2001.

BOTELHO, Francisca Rogério Silva. A participação da família na escola. **Eventos Pedagógicos**, v. 7, n. 2, p. 426-440, 2016.

CARVALHO, M.E.P. **modos de educação, gênero e relações escola-família**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 41-58, 2004.

CAETANO, Luciana Maria. Relação escola e família: uma proposta de parceria. **Dialógica**, v. 1, n. 1, p. 51-60, 2004.

CASARIN, Nelson Elinton Fonseca. **Família e aprendizagem escolar**. 2007. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

DE SOUSA, Ana Paula. A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 44, n. 7, p. 1-8, 2008.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia (Ribeirão Preto)** [online]. 2007, vol.17, n.36, pp. 21-32.

FERREIRA, Juliana Cesário et al. Relação escola e família: **contribuições para o processo de ensino-aprendizagem**. 2012.

FIGUEIREDO, Maria João Ferreira da Silva Amaral de. **A relação escola-família no pré-escolar: contributos para uma compreensão**. 2010. Tese de Doutorado. [sn].

GIL, Antonio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002.

JARDIM, Ana Paula et al. **Relação entre família e escola: proposta de ação no processo ensino-aprendizagem**. 2006. Dissertação

MARCONDES, Keila Hellen Barbato; SIGOLO, Silvia Regina Ricco Lucato. Comunicação e envolvimento: possibilidades de interconexões entre família-escola? **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 22, n. 51, p. 91-99, 2012.

MORRUDO, Iara Regina Cabral. **Participação dos pais na escola**. 2015. Trabalho de conclusão de curso (especialização) – Santana do livramento

MARCHESI, ÁLVARO; GIL H. Carlos. **Fracasso Escolar – uma perceptiva multicultural**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, n. 1, p. 99-108, 2010.

ARAÚJO, Cláudia Valéria Furtado de Oliveira. Pai, mãe e filho-reflexões sobre família e educação na modernidade. **Estilos da Clínica**, v. 7, n. 12, p. 100-111, 2002.

OPICE, Isabel Bichucher. **Determinantes da escolha entre o setor público e privado e alocação dos alunos nas escolas**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PARO, V.H. **Qualidade de ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2000

PICANÇO, Ana Luísa Bibe. **A Relação entre Escola e Família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem**. 2012. Tese de Doutorado.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. **Psicologia escolar e educacional**, v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005.

RIBEIRO, Mônica Alves et al. **Escola e família: uma aproximação necessária**. 2018.

RIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos**, v. 3, n. 2, p. 23-39, 2016.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

SARAIWA, Lisiane Alvim; WAGNER, Adriana. A Relação Família-Escola sob a ótica de Professores e Pais de crianças que frequentam o Ensino Fundamental. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 21, n. 81, p. 739-772, 2013.

SAMPAIO, TALITA LEITE. **A importância da relação família e escola na formação do aluno**. Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em pedagogia da Faculdade Cearense, sob a orientação da professora Luiza Simões. Fortaleza-Ce, 2012.

SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. **A interação família-escola frente aos problemas de comportamento da criança: uma parceria possível?**. 2007.

SCHRAM, Sandra Cristina; CARVALHO, MABO. pensar em educação em Paulo Freire. **Para uma Pedagogia de mudanças**. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>, 2015.

SEMEDO, Suzete Monteiro. **A Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação na escola Caso Escola Secundária do Palmarejo**. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso.

SILVA, Daniella Neves da. **A desmotivação do professor em sala de aula, nas escolas públicas do município de São José dos Campos-SP**. 2012.

SOUZA, Maria Ester do Prado. Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. **Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)**. Paraná, 2009.

SILVA, Demóstenes Neves. **Significações de pais e professores sobre a relação família-escola: as armadilhas de um (des) encontro**. 2014.

VARANI, A.; SILVA, D. C. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.91, n.229, p. 511-527, set/dez 2010.

VOLPATO, E. S. N. Pesquisa bibliográfica em ciências biomédicas..**J. Pneumol.**, São Paulo, v.26, n. 2, p. 77-80, mar./ abr. 2000.

ZENHAS, Armanda. Porquês” e “comos” de uma relação família-escola. **Revista Ozarfaxinars**, v. 18, p. 1-9, 2010.

